



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças - SUVCD

Nota Informativa SEVISA nº 17/2023

23 de Março de 2023

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis - GVCDDT
Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação – ATI

Assunto: Vacinação contra a MPOX.

É objetivo desta NOTA orientar os municípios quanto população-alvo para a vacinação contra a MPOX.

1. INTRODUÇÃO

O MPOX vírus é um Orthopoxvírus causador de doença cujos sinais e sintomas se assemelham aos da varíola, com menor gravidade. Trata-se de uma zoonose, endêmica em países da África Central e Ocidental, cujos casos são mais frequentes em locais próximos a florestas tropicais, com evidências da detecção viral em animais como roedores em geral (esquilos, ratos e ratazanas), diferentes espécies de macacos, entre outros. Cabe destacar que, apesar do nome, os primatas não humanos (macacos) não são reservatórios do vírus e, como os humanos, também podem ser acometidos pela doença.

O período de incubação da doença pode durar de 5 a 21 dias e a transmissão entre seres humanos é limitada, estando mais frequentemente relacionada a contato direto com fluidos corporais, lesões de pele ou de mucosas internas como boca ou garganta, gotículas respiratórias, em qualquer fase da doença, e também por meio de objetos contaminados. Dentre os sinais e sintomas, os mais frequentes são febre, erupções corporais que evoluem de máculas a pústulas num período entre duas a quatro semanas e edema de gânglios linfáticos.

2. PÚBLICO ALVO

A população-alvo para a vacinação seguirá as recomendações a seguir:

2.1 Vacinação pré-exposição:

- **Pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA):** homens cisgêneros, travestis e mulheres transexuais; com idade igual ou superior a 18 anos; e com status imunológico identificado pela contagem de linfócitos T CD4 inferior a 200 células nos últimos seis meses.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças - SUVCD

• **Profissionais de laboratório** que trabalham diretamente com Orthopoxvírus em laboratórios com nível de biossegurança 3 (NB-3), de 18 a 49 anos de idade. O estado de Alagoas têm apenas 2 laboratórios que se enquadram nesse perfil e os profissionais serão encaminhados para o CRIE para vacinação.

2.2 Vacinação pós-exposição:

Pessoas que tiveram contato direto com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas, prováveis ou confirmadas para MPOX, cuja exposição seja classificada como de alto ou médio risco, conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde-OMS.

Porém, a vacinação em Alagoas, inicialmente, contemplará apenas o público alvo descrito no tópico **2.1 (Vacinação Pré-Exposição)** conforme recomendação da SVSA/MS contido no Informe Técnico operacional contra a MPOX no dia 07 março de 2023.

3. DOSE, ESQUEMA E VIA DE ADMINISTRAÇÃO

O esquema de vacinação são de 2 doses com volume de 0,5 ml cada da vacina MVA-BN Jynneos, com via de administração subcutânea, tendo 4 semanas de intervalo (28 dias) entre as doses (D1 e D2).

4. CONSERVAÇÃO E VALIDADE

A vacina MVA-BN Jynneos MPOX é fornecida em embalagens com 20 frascos, dose única (0,5 ml). Deve ser mantida congelada entre - 25 °C e - 15 °C (- 13 °F a + 5 °F) e conservada na embalagem de origem para proteger da luz.

Uma vez descongelada, a vacina deve ser mantida a + 2 °C a + 8 °C, por até 8 semanas.

4.1.Observações:

- Não voltar a congelar o frasco da vacina MVA-BN Jynneos MPOX depois de descongelado.
- Não use a vacina após a data de validade indicada no rótulo do frasco.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças - SUVCD

5. ADMINISTRAÇÃO SIMULTÂNEA COM OUTRAS VACINAS

Considerando a ausência de estudos de coadministração, além de não constar informações sobre a simultaneidade de vacinas, neste momento **NÃO** se recomenda a **administração simultânea** da Jynneos MPOX com outras vacinas. Na vacinação pré-exposição, recomenda-se um intervalo de 30 (trinta) dias com qualquer vacina previamente administrada. Em situação de pós-exposição, cujo principal objetivo é bloqueio da transmissão, recomenda-se que a vacinação contra a MPOX seja realizada, independente da administração prévia de qualquer imunobiológico.

6. ORIENTAÇÕES

6.1. Para as pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), a vacinação será realizada nos seguintes serviços :

- **Maceió** - Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais – CRIE , localizado na Av. Comendador Leão,1213-Poço- CEP:57.025-000.
- **Arapiraca** - Serviço de Atendimento Especializado (SAE), localizado na Rua Jornalista Olavo Bispo, Nº120- Centro- CEP: 57.300-520.

Para ter acesso a vacina, deverá apresentar o encaminhamento, conforme anexo nesta nota informativa fornecida pelos serviços assistenciais.

7. REGISTRO DAS DOSES APLICADAS

O registro das doses administradas continua sendo de forma nominal (individualizado) **exclusivamente no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) – Módulo Campanha COVID-19**, através da busca do indivíduo pelo CPF ou Cartão Nacional de Saúde (CNS), nos pontos de vacinação para MPOX, conforme o item 6.1 .

O registro das doses aplicadas deverá ocorrer de acordo com a população alvo-vacinada, conforme quadro 1, através do banner ROXO (figuras 1 e 2).



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças - SUVCD

Quadro 1. Registro das doses aplicadas da vacina MPOX conforme população-alvo.

População-alvo	Categoria	Grupo de atendimento	Dose
Pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA)	Comorbidades	Imunocomprometidos	1ª Dose (D1)e 2ª Dose (D2)

Figura 1. Registro das doses aplicadas da vacina MPOX (Banner ROXO)

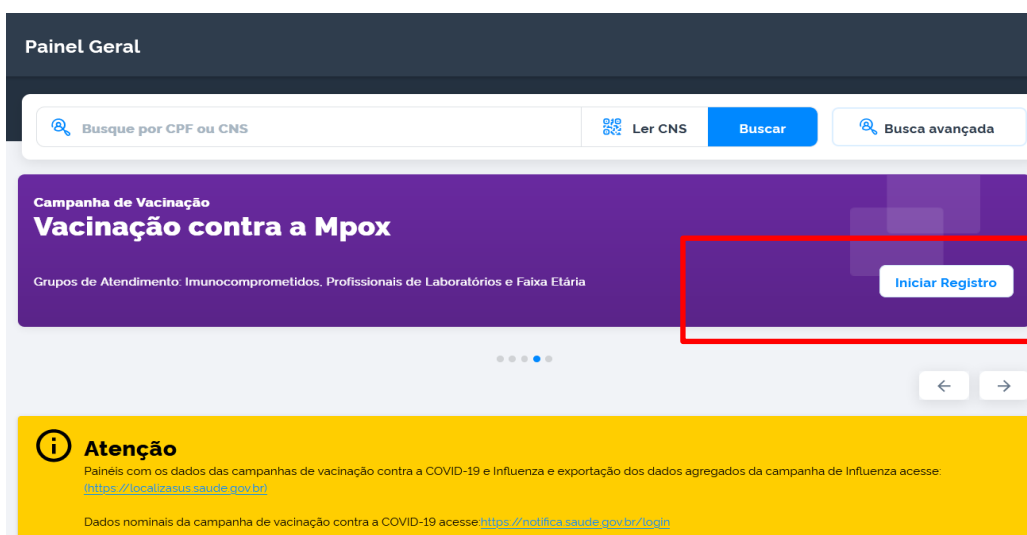
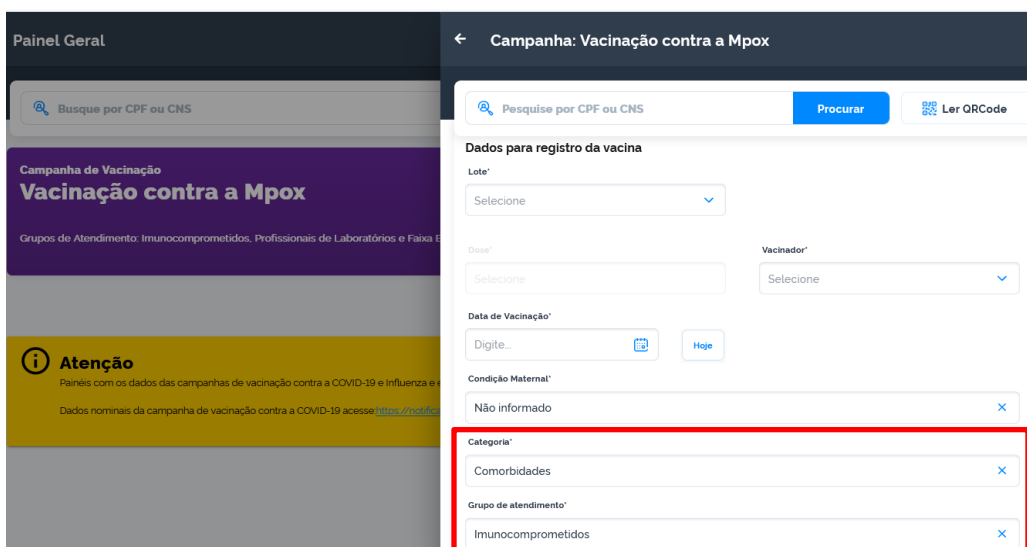


Figura 2. Registro das doses aplicadas da vacina MPOX (Banner ROXO) para pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA).





**Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças - SUVCD**

PARA INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES ADICIONAIS CONTATAR:

- **Assessoria Técnica de Doenças Imunopreveníveis e Vacinação - ATI**

Fone (82) 3315-7859

E-mail: pimunizacaoal@gmail.com

- **Área Técnica Estadual de IST/AIDS e Hepatites Virais**

Fone:(82) 3315-1662 e 3315-1038

E-mail: dstaids.al@gmail.com

- **Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde - CIEVS**

Fone (82) 3315-2059/98882-9752

E-mail: cievsalagoas@gmail.com



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças - SUVCD

ANEXO ÚNICO

(Modelo do Guia de Encaminhamento a ser utilizado pelos SAE)



ENCAMINHAMENTO PARA VACINAÇÃO CONTRA O MONKEYPOX

Nome do paciente: _____

CD4: _____ Data: _____

Observação/Orientação: _____

Informo que a pessoa acima citada esta incluída na população-alvo para a vacinação contra MPOX de acordo com o Informe Técnico Operacional de Vacinação Contra a MPOX, Ministério da Saúde - 2023.

Assinatura do profissional